

OCORRÊNCIA DE WOODEN BREAST E WHITE STRIPING EM FRANGOS DE CORTE MACHOS E FÊMEAS AOS 42 DIAS DE IDADE

Vivian Aparecida Rios De Castilho (viviancastilho@live.com)

Claudia Marie Komiyama (claudiakomiyama@gmail.com)

Fernando Alberto Benitez Dos Santos (ferbenitz@gmail.com)

Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)

Erika Rosendo De Sena Gandra (erika.sena@gmail.com)

Deivid Kelly Barbosa (dkellybarbosa@gmail.com)

Observa-se nos últimos anos o aumento na incidência de miopatias nos abatedouros avícolas, onde estudos mostram que se trata de uma alteração no momento em que se desenvolve a musculatura, ocasionado crescimento acelerado das aves. O músculo do peito (Pectoralis major) é considerado o corte mais nobre do frango, e também um dos mais atingidos por essa alteração muscular e em seguida a coxa. Entre as miopatias que acometem a carne de frangos destacam-se a estriação branca (white striping) podendo ocorrer no peito e coxa, e o peito amadeirado (wooden breast). Deste modo, o objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de Wooden breast (WB) e White striping (WS) em frangos de corte machos e fêmeas aos 42 dias de idade. O experimento foi conduzido no Aviário Experimental de Frangos de Corte localizado na Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados/MS. Foram utilizados 480 pintainhos de um dia, machos e fêmeas da linhagem Cobb 500® distribuídas em 24 boxes, criados com a densidade de 14 aves/m². O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos (machos e fêmeas) e seis repetições com 40 aves cada. Aos 42 dias foram selecionadas três aves por repetição, com variação de $\pm 10\%$ de peso médio para a realização do abate. Para a classificação de severidade das alterações musculares foi utilizado a seguinte graduação: Grau 0 (normal), Grau 1 (moderado) e Grau 2 (severo) para músculo do peito acometido por WB e Grau 0 (normal), Grau 1 (moderado) e Grau 2 (grave) e Grau 3 (extremo) para músculo do peito e coxa por WS. Os resultados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias utilizando Teste Qui-Quadrado (5%) no SAS®. Não foram observadas diferenças significativas ($p < 0,05$) na ocorrência de WS e WB entre macho e fêmeas. Machos e fêmeas obtiveram os mesmos scores nos peitos de 77,78% (grau 1 - moderado) e 22,22% (grau 2 - grave), e 100% das coxas apresentaram grau 1 (moderado) para WS.

Os cortes com WS grau 1 (moderado) apresentaram estrias com espessura menor de 1 mm e grau 2 (grave) com grandes estrias brancas de 1 a 2 mm. A frequência dos peitos de machos e fêmeas acometidos pela WB de grau 2 (severo) foram de 72,22% e 94,44%, respectivamente, e grau 1 (moderado) de 27,78% e 5,55%, respectivamente, onde apresentaram forma levemente enrijecida ao toque ao longo da porção ventral da musculatura. Conclui-se que o sexo das aves não influencia na ocorrência de WB e WS em frangos de corte aos 42 dias de idade. Contudo, ambos os sexos em sua maioria são acometidos por Wooden breast grau 2 (severo) e White striping grau 1 (moderado).